



Crianças actuam perante as famílias durante a festa de finalistas



ALGUNS FUNCIONÁRIOS SERÃO TRANSFERIDOS DO NAPE

Nova creche da Santa Casa albergará 200 crianças

A nova creche da Santa Casa da Misericórdia, que irá funcionar num edifício da Avenida da Praia Grande, deverá ter espaço para cerca de 200 crianças. O estabelecimento terá quatro ou cinco salas, sendo que a existência de uma sala em português ainda não é certa. Quanto à contratação de pessoal, Isabel Marreiros diz procurar sobretudo educadoras de infância capazes de falar português, inglês e chinês ou pelo menos duas das línguas

■ Inês Almeida

Deverá começar a funcionar em Setembro ou Outubro do próximo ano a nova creche da Santa Casa da Misericórdia, na Praia Grande, após serem efectuadas obras no edifício que a albergará, e que “devem demorar alguns meses porque o anterior inquilino mudou toda a estrutura interior do edifício”. Caso a data de abertura se confirme, as inscrições devem abrir no espaço de meio ano.

A informação foi avançada pela directora da Creche da Santa Casa, Isabel Marreiros que prevê que o novo espaço “possa albergar entre 150 e 200 crianças”.

“A procura é sempre maior. Em Abril do ano passado tivemos 2.400 inscrições para cento e poucas vagas. Também compreendemos que os pais inscrevem os filhos em várias creches para ver em qual delas conseguem entrar”, referiu em declarações ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU.

A mesma responsável disse que o estabelecimento deverá ter “quatro ou cinco salas, entre elas algumas que funcionam em língua chinesa, outras em inglês e, em língua portuguesa, caso haja candidatos suficientes”. “A nossa comunidade [portuguesa] é muito pequena. As vezes temos crianças, outras vezes não”, destacou.

“Nós gostávamos muito de ter [uma sala em português] até porque a língua ainda se fala em Macau e a Santa Casa é uma instituição de matriz portugue-



sa”, acrescentou, frisando que isso implicaria também a presença de uma educadora que fale o idioma para poder comunicar com as crianças.

No que respeita a recursos humanos, Isabel Marreiros acredita que serão precisas “entre 20 e 25 pessoas, de certeza absoluta”. “Precisamos de pessoas para estar nas salas, para cozinhar, para fazer a limpeza. Temos de ter a garantia de uma base de trabalhadores porque há coisas que não podem falhar”, sublinhou.

Quanto aos critérios para contratação de educadoras de infância, a directora refere que, idealmente, devem dominar as duas línguas oficiais do território e o inglês. “Seria óptimo se as educadoras conseguissem dominar as três línguas: português, inglês e chinês. É sempre isso que tento procurar, mas não é assim tão fácil hoje em dia. Gostaria que falassem pelo menos duas, quer seja português e inglês ou chinês e inglês. Já ficaria muito feliz”, disse.

Actualmente estão a ser contratados trabalhadores para a creche já em funcionamento. “Dependendo do tempo de serviço e do trabalho que têm mostrado, po-

demos depois fazer a selecção de certos trabalhadores para a nova creche, porque não estou a pensar colocar lá só pessoal novo”, destacou Isabel Marreiros. “Quero pessoal que já trabalha conosco na creche no NAPE, para garantir a qualidade”, explicou.

A Creche da Santa Casa da Misericórdia organizou no sábado uma festa de finalistas para os seus alunos que subiram a um palco, pela primeira vez, e actuaram perante os seus familiares. “Havia muita expectativa porque as crianças já estavam a ensaiar há algum tempo e lá em casa já deviam mostrar alguns passinhos de dança, cantar umas canções e deviam estar muito ansiosos”.

A directora da Creche faz um balanço muito positivo do evento até porque as crianças, “ao vestirem aqueles fatos, sentiram que eram verdadeiros artistas e ao subirem ao palco e verem os familiares, fizeram tudo muito direitinho”.

Campus da UM vai acolher infantário da Obra das Mães

A Obra das Mães foi incumbida pelo Instituto de Acção Social de criar uma nova creche São João no campus da Universidade de Macau, na Ilha da Montanha. Segundo um comunicado do IAS, este projecto visa satisfazer a necessidade de serviços de creche sentida por mais de 3.400 alunos dos cursos de doutoramento e de mestrado, bem como por pessoas de outros sectores que trabalham na instituição de ensino superior. No entanto, o organismo ressalva que a creche poderá ser utilizada tanto por pessoas que residem na Universidade como por residentes de Macau. O IAS sublinha ainda que a escolha da Obra das Mães para gerir este projecto teve em conta a “vasta experiência acumulada ao longo de mais de 40 anos” pela associação, facto “demonstrado pela boa qualidade de serviços prestados pelas suas três creches”.